

Contribuições do Trabalho de Conclusão de Curso e do Estágio Curricular para a aprendizagem: percepção dos alunos dos cursos de Ciências Contábeis

Leila Chaves Cunha (FURB) - leila@unidavi.edu.br

Mara Vogt (FURB) - maravogtcco@gmail.com

Vania Tanira Biavatti (FURB) - vania@furb.br

Resumo:

O estudo busca identificar a percepção dos alunos dos Cursos de Ciências Contábeis sobre a contribuição do Trabalho de Conclusão de Curso e do Estágio Curricular na aprendizagem. Diante disso, realizou-se uma pesquisa descritiva, do tipo levantamento e com abordagem quantitativa dos dados. O procedimento de coleta de dados foi por meio de questionário com perguntas fechadas em escala de Likert, elaborado de forma distintas para os alunos que desenvolvem TCC e que realizam Estágio Curricular. A população deste estudo é composta por alunos que já concluíram o TCC ou estágio do curso de Ciências Contábeis das cinco IES situadas na Mesorregião do Vale do Itajaí/SC, pertencentes à Associação Catarinense das Fundações Educacionais (ACAFE), e a amostra foi de 53 respondentes que desenvolveram o TCC e 18 que realizaram o Estágio Curricular. Os resultados deste estudo evidenciam que, na percepção dos alunos, tanto aqueles que desenvolveram TCC, quanto para os que realizaram Estágio Curricular, a maior contribuição foi o conhecimento técnico obtido. Além disso, destacam-se outras contribuições, como entrar em contato com diferentes ambientes informativos e aprimorar os conhecimentos sobre os aspectos científicos. Verificou-se ainda que na percepção dos alunos, o TCC contribui mais para aspectos relacionados às habilidades de leitura e escrita e o Estágio Curricular contribui com a interculturalidade. Para os alunos, tanto a realização do Estágio Curricular, quanto o desenvolvimento do TCC, pouco contribuiu para promover o contato com fontes de língua estrangeira.

Palavras-chave: *Aprendizagem; Percepção; Ciências Contábeis*

Área temática: *Metodologias de ensino e pesquisa em custos*

Contribuições do Trabalho de Conclusão de Curso e do Estágio Curricular para a aprendizagem: percepção dos alunos dos cursos de Ciências Contábeis

RESUMO

O estudo busca identificar a percepção dos alunos dos Cursos de Ciências Contábeis sobre a contribuição do Trabalho de Conclusão de Curso e do Estágio Curricular na aprendizagem. Diante disso, realizou-se uma pesquisa descritiva, do tipo levantamento e com abordagem quantitativa dos dados. O procedimento de coleta de dados foi por meio de questionário com perguntas fechadas em escala de *Likert*, elaborado de forma distintas para os alunos que desenvolvem TCC e que realizam Estágio Curricular. A população deste estudo é composta por alunos que já concluíram o TCC ou estágio do curso de Ciências Contábeis das cinco IES situadas na Mesorregião do Vale do Itajaí/SC, pertencentes à Associação Catarinense das Fundações Educacionais (ACAFE), e a amostra foi de 53 respondentes que desenvolveram o TCC e 18 que realizaram o Estágio Curricular. Os resultados deste estudo evidenciam que, na percepção dos alunos, tanto aqueles que desenvolveram TCC, quanto para os que realizaram Estágio Curricular, a maior contribuição foi o conhecimento técnico obtido. Além disso, destacam-se outras contribuições, como entrar em contato com diferentes ambientes informativos e aprimorar os conhecimentos sobre os aspectos científicos. Verificou-se ainda que na percepção dos alunos, o TCC contribui mais para aspectos relacionados às habilidades de leitura e escrita e o Estágio Curricular contribui com a interculturalidade. Para os alunos, tanto a realização do Estágio Curricular, quanto o desenvolvimento do TCC, pouco contribuiu para promover o contato com fontes de língua estrangeira.

Palavras-chave: Aprendizagem; Percepção; Ciências Contábeis.

Área Temática: Metodologias de ensino e pesquisa em custos.

1 INTRODUÇÃO

A aprendizagem é um processo de crescimento e desenvolvimento de uma pessoa em sua totalidade. O aprender está relacionado a buscar informações, revisar a própria experiência, adquirir habilidades, adaptar-se às mudanças, descobrir significados e ainda, modificar atitudes e comportamentos. O ensinar está associado a instruir, comunicar conhecimentos ou habilidades, fazer saber, mostrar, guiar, orientar e dirigir. Pode-se dizer que no processo de ensino o professor quer que o aluno aprenda, portanto, o ensinar envolve o aprender, logo, não são dois processos separados, mas sim, integrados e complementares (MASETTO, 2012).

De acordo com Moran (2000), ensinar e aprender exigem hoje muito mais flexibilidade e processos mais abertos de pesquisa e de comunicação. Uma das dificuldades é conciliar a extensão da informação com a profundidade de sua compreensão em espaços menos rígidos. O aprender depende também do aluno. Primeiramente ele deve querer aprender, para que assim, sintam-se preparados e maduros e incorporem o significado da informação na sua vivência, pois até que essa informação não expresse importância, não será entendida verdadeiramente.

O processo de ensino-aprendizagem não está limitado às atividades desenvolvidas em sala de aula, mas ao conjunto de componentes que estão previstos no Projeto Pedagógico - PPC do curso. Entre esses componentes estão o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC e o

Estágio Curricular. Segundo o Parecer CNE/CES n. 269/2004, o Estágio Curricular consiste numa atividade opcional da instituição, no momento da definição do PPC, assim como o TCC, também é opcional e, no momento em que a instituição optar em incluir no currículo do curso de graduação em Ciências Contábeis o Estágio Curricular ou o TCC, deverá emitir regulamentação própria, que contenha os critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação obrigatórios (RESOLUÇÃO CNE/CES n. 10/2004). Desta forma, o curso de Ciências Contábeis poderá oferecer ao aluno a possibilidade de realizar o TCC, o Estágio Curricular, ou ambos.

O TCC e o Estágio Curricular são componentes curriculares importantes no processo ensino-aprendizagem e na formação do profissional da contabilidade. De acordo com as DCN, o curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensinar condições para que o futuro profissional seja capacitado, dentre outros aspectos, a compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras. Além disso, ele deve demonstrar uma visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil, elaborar pareceres e relatórios para usuários de quaisquer que sejam os modelos organizacionais (BRASIL, 2004).

Conforme Abreu e Masetto (1990), o desenvolvimento de pesquisas e projetos são estratégias em que o aluno assume a sua aprendizagem de forma significativamente ativa, e tem como objetivos: tomar iniciativa na busca de informações; selecionar, organizar, comparar e correlacionar dados e informações; fazer inferências; levantar hipóteses; concluir e comunicar os resultados.

Sendo assim, a elaboração do TCC, tanto quanto o desenvolvimento do Estágio Curricular Supervisionado, podem contribuir para o alcance destes objetivos, já que o TCC, conforme as DCN pode ter o formato de monografia, projeto de iniciação científica ou projeto de atividade. Por sua vez o Estágio Curricular permitirá conhecer as práticas organizacionais, mesmo quando realizado nos laboratórios da própria instituição de ensino, e deverá ligar as diversas ordens práticas correspondentes aos diferentes pensamentos do curso de Ciências Contábeis. As atividades de estágio poderão ser reprogramadas e reorientadas de acordo com os resultados teórico-práticos (BRASIL, 2004).

Para a realização deste trabalho é verificada a percepção dos alunos no processo de aprendizagem no momento da elaboração do TCC ou na realização do Estágio Curricular, mas, na perspectiva de que este processo não é isolado, mas sim, fruto do ensino. Logo, o processo de aprendizagem implica no processo de ensino.

Diante do exposto, esta pesquisa visa responder à seguinte questão: qual a percepção dos alunos dos Cursos de Ciências Contábeis sobre a contribuição do Trabalho de Conclusão de Curso e do Estágio Curricular no processo de aprendizagem? Nesse contexto, a presente pesquisa busca identificar a percepção dos alunos dos Cursos de Ciências Contábeis sobre a contribuição do Trabalho de Conclusão de Curso e do Estágio Curricular na aprendizagem.

Diante disso, o presente trabalho se justifica pela necessidade de pesquisas na área do ensino, já que há uma importância perceptível em estudos nesta área, especialmente de sua condição de oferta (PELEIAS et al. 2007). Além disso, percebe-se que há uma lacuna de pesquisa no que se refere à percepção dos alunos quanto à contribuição do TCC e Estágio Curricular dos cursos de Ciências Contábeis, pois não encontrou-se estudos diretamente relacionados ao objetivo desta pesquisa. Ainda, no aspecto prático, os resultados poderão auxiliar as Instituições de Ensino Superior - IES na organização curricular dos cursos de Ciências Contábeis no que se refere à opção pela oferta do Estágio Curricular, TCC, ou ambos, com base em critérios pedagógicos de qualidade na aprendizagem.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

No referencial teórico inicialmente aborda-se sobre o processo de ensino-aprendizagem na perspectiva de diferentes autores. Além disso, busca-se identificar, nas

normativas do curso de Ciências Contábeis, a concepção de Estágio Curricular e do Trabalho de Conclusão de Curso, e as contribuições dessas atividades no processo de aprendizagem do aluno. Na sequência, são evidenciados alguns estudos anteriores com o objetivo de contextualizar o tema e comparar com os resultados obtidos nesse estudo.

2.1 Processo de ensino-aprendizagem

Aprender não é memorizar e estocar informações, mas, “reestruturar o sistema de compreensão do mundo”, o que acontece com um trabalho cognitivo. A reestruturação permite que se restabeleça o equilíbrio rompido, dominando melhor a realidade de maneira simbólica e prática (PERRENOUD, 2000, p. 27).

Neste sentido, a interação das condições externas e internas baliza a aprendizagem, e por isso deve-se dar especial atenção à integração dos processos de motivação, atenção, assimilação, organização recuperação e transferência. No entanto, tais processos não se desenvolvem na individualidade do aluno, mas sim, em redes de intercâmbio social, dentro e fora da sala de aula. Deste modo, as variáveis culturais, sociais e materiais são de extrema importância para compreender e orientar os processos de aprendizagem e desenvolvimento (SACRISTÁN; GOMEZ 1998).

Segundo Mizukami (1986), a aprendizagem em decorrência do ensino tradicional consiste em adquirir informações. Na abordagem comportamentalista, cabe aos educandos o controle do processo de aprendizagem, ou seja, o professor tem a responsabilidade de planejar e desenvolver o processo de ensino-aprendizagem de forma que o desempenho do aluno seja maximizado. Na abordagem cognitivista, o educador é visto como o transmissor e o educando como o receptor de informação.

A aprendizagem implica em atentar às novas demandas contemporâneas, como por exemplo, as tecnologias, a sustentabilidade e o interculturalismo. Segundo Moran (2000, p. 141), com as tecnologias, o processo de comunicação entre o professor e o aluno passa a ser mais interativo e a “sala de aula não é um espaço determinado; mas, tempo e espaço contínuos de aprendizagem”.

Stoer (2000, p. 20) ao descrever o professor como agente promotor de uma democracia aprofundada, contribui para a construção do conceito do professor intercultural, como sendo aquele que “encara a diversidade cultural como fonte de riqueza para o processo de ensino/aprendizagem”. A educação, na perspectiva intercultural, deixa de ser assumida como um processo de formação de conceitos, valores e atitudes, mas, passa a ser entendida como um processo construído pela relação entre diferentes sujeitos, criando contextos interativos, que se torna um ambiente criativo e propriamente formativo e, ao educador compete a tarefa de propor estímulos que ativem as diferenças entre os sujeitos e entre seus contextos históricos, culturais e sociais (FLEURI, 2003).

A sustentabilidade, na esfera organizacional é composta pelas dimensões econômica, ambiental e social. A dimensão econômica são as atividades desenvolvidas por indivíduos e grupos, que aumentam a renda monetária e, como consequência, aumenta o padrão de vida das pessoas; a dimensão ambiental ou ecológica estimula as organizações a considerarem o impacto de suas atividades sobre o meio ambiente; e ainda, a dimensão social que está relacionada com as qualidades dos seres humanos, como habilidade, dedicação e experiências, tanto no ambiente interno quanto externo da organização (ALMEIDA, 2002).

Assim, no momento em que o aluno desenvolve o TCC ou realiza o estágio, é preciso atentar a essas demandas, já que são ocasiões em que terá que atuar com as tecnologias, com outras culturas organizacionais e com aspectos de sustentabilidade econômica, social ou ambiental, de modo acadêmico.

2.2 O Trabalho de Conclusão de Curso e o Estágio Curricular Supervisionado

Entre as normatizações estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação que tratam do TCC e do Estágio Curricular Supervisionado, têm-se o Parecer CNE/CES n. 269/2004 e a Resolução CNE/CES 10/2004, que estabelece as DCN. O Parecer CNE/CES n. 269/2004, que antecede e fornece as bases para as DCN do curso de Ciências Contábeis, ao referir-se ao Estágio Curricular Supervisionado, registra que “deve ser concebido como conteúdo curricular implementador do perfil do formando, consistindo numa atividade *opcional* da instituição, no momento da definição do projeto pedagógico do curso”. Ainda, a Resolução CNE/CES n. 10/2004, em seu art. 7º, § 3º: “*optando* a instituição por incluir no currículo do curso de graduação em Ciências Contábeis o Estágio Supervisionado [...]” (grifo nosso). Também a Resolução CNE/CES 10/2004 em seu Art. 2º, Inciso VI, refere-se ao TCC da seguinte forma: “monografia, projeto de iniciação científica ou projeto de atividade - como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - como componente *opcional* da instituição” (grifo nosso).

Cabe destacar que ao se observar a o art. 2º, da Resolução CNE/CES n. 10/2004, prescreve que as IES deverão estabelecer a organização curricular para cursos de Ciências Contábeis por meio de Projeto Pedagógico, com descrição, dentre outros aspectos, estágio curricular supervisionado e monografia, projeto de iniciação científica ou projeto de atividade – como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – como componente opcional da instituição.

Diante do exposto, pode-se inferir que as DCN estabelecem que as IES tenham a prerrogativa de optar entre oferecer ao aluno do curso de Ciências Contábeis a realização do Trabalho de Conclusão de Curso ou Estágio Curricular Supervisionado, ou ambos. No entanto, entende-se que, mesmo ambos sendo opcionais, as IES deverão optar por uma das modalidades e incluí-la no PPC, como componente curricular obrigatório.

Segundo o Parecer CNE/CES n. 269/2004 o Estágio Curricular Supervisionado consiste numa atividade opcional da instituição, no momento da definição do PPC tendo em vista a consolidação prévia dos desempenhos profissionais desejados. É no PPC que as IES deverão definir os elementos que lastreiam a própria concepção do curso, com suas peculiaridades e contextualização, o seu currículo e sua adequada operacionalização. Entre outros elementos deverá conter a concepção e composição das atividades de Estágio, suas diferentes formas e condições de realização. Conforme Morin (2004) “... a reforma necessária do pensamento é aquela que gera um pensamento do contexto e do complexo [...] O complexo requer um pensamento que capte relações, inter-relações, implicações mútuas, fenômenos multidimensionais, realidades que são simultaneamente solidárias e conflitivas”.

De acordo com as DCN, o TCC poderá ser desenvolvido nas modalidades de monografia, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades centrados em áreas teórico-práticas e de formação profissional relacionadas com o curso. Para Abreu e Masetto (1990), a pesquisa e o projeto, como estratégia para a aprendizagem, são tão ricas quanto complexas e essas atividades passam pelas seguintes etapas: a) motivar o aluno, discutindo no que consiste a pesquisa, sua riqueza, validade e importância; b) discutir critérios para a escolha do campo a ser pesquisado; c) escolha do tema; d) apresentar e discutir os elementos de um plano de pesquisa; e) orientar o aluno da elaboração da apresentação e discussão dos resultados, e ainda, f) elaboração do relatório.

2.3 Estudos Relacionados

Apesar de não ter sido localizado nenhum estudo diretamente relacionado ao objetivo deste trabalho, foram encontrados alguns que se relacionam em algum aspecto analisado. Primeiramente, foram buscados estudos que fossem relacionados ao curso de Ciências Contábeis e, como foram encontrados poucos trabalhos, utilizou-se estudos de outras áreas/cursos. Na busca dos estudos não foi delimitado o período e, o argumento de busca foi

por meio das palavras-chave “Ciências Contábeis”, “Estágio Curricular” e/ou “Trabalho de Conclusão de Curso” em eventos, na base de SCIELO, RCAAP, dentre outras bases, tanto nacionais quanto internacionais.

Dessa forma, o estudo de Frey e Frey (2002) teve como objetivo colocar em discussão a implementação do Estágio Curricular nos cursos de Ciências Contábeis e concluíram que, se o estágio for desenvolvido adequadamente nos cursos de Ciências Contábeis, além de colocar o aluno em frente às dificuldades que irá se deparar no desenvolvimento das atividades, propicia o primeiro contato com a produção científica, contribuindo, dessa forma, para a formação do profissional de contabilidade. Os maiores beneficiados são a sociedade e a comunidade na qual se inserem esses profissionais que irão gerar novos conhecimentos.

O estudo de Santos (2006) objetivou apreender a concepção educativa dos professores enfermeiros sobre o estágio supervisionado, e refletir sobre as formas como o professor enfermeiro realiza a ação supervisora do estágio. Além disso, objetivou-se discutir as relações entre teoria e prática na formação do enfermeiro. Os resultados demonstraram a concepção de educação pedagógica que os professores têm e apresentam as dificuldades que ocorrem neste processo de formação. Além disso, propiciam um novo olhar sobre o cotidiano dos estágios e levam à necessidade de uma reflexão do planejamento e encaminhamento dessa atividade.

Já a pesquisa de Perini (2006) investigou o papel do Estágio Curricular Supervisionado na formação inicial, sob a ótica dos professores formadores e egressos do curso de Pedagogia. De acordo com os resultados, o papel do estágio está interligado com a relação teoria e prática e com a realidade do cotidiano escolar. Além disso, o trabalho também sinalizou algumas dificuldades e fragilidades do estágio quanto a sua organização de modo que, a relação teoria e prática e a compreensão do cotidiano escolar ficaram comprometidos, até porque, há um distanciamento entre a teoria e a prática.

Behrens (2009) teve como objetivo identificar os avanços e fragilidades no processo de formação dos docentes presente nos movimentos reflexivos do Estágio Curricular Supervisionado do curso de Educação Física da Faculdade Jangada. Os resultados evidenciaram que há fragilidades no Estágio Supervisionado Curricular: resistência à leitura, uso das práticas escolares fragmentadas e tecnicistas, e ainda, o fato de que algumas disciplinas não pareçam ser a mesma coisa que acontece no estágio. No caso desse curso, o estágio necessita ser repensado urgentemente, pois existem desconfortos e fragilidades que precisam ser revistos nas práticas destes profissionais.

O estudo de Guedes (2012) objetivou conhecer a avaliação que os alunos de Medicina fazem do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) como etapa de finalização do eixo curricular de iniciação à pesquisa. Concluíram que a experiência de elaborar o TCC foi considerada importante pelos acadêmicos, tanto para a sua vida pessoal como profissional. Além disso, apontaram como principais pontos dessa experiência: o desenvolvimento das capacidades de buscar, selecionar e criticar artigos científicos, o treinamento das habilidades de elaboração de projetos de pesquisa, a leitura de artigos em língua estrangeira, a análise estatística e a apresentação em público.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa se caracteriza como descritiva, do tipo levantamento e quantitativa. Segundo Triviños (2009), a pesquisa descritiva é muito utilizada no campo da educação, cujo foco reside no desejo de se conhecer a comunidade e suas características. Nesta pesquisa busca-se descrever, em forma de levantamento ou *survey*, a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis quanto à contribuição da elaboração do TCC ou da participação no Estágio Curricular para o processo de aprendizagem.

No que se refere à abordagem do problema, este estudo é quantitativo. Segundo Martins e Theóphilo (2009), na pesquisa quantitativa mensura-se variáveis, por meio de técnicas estatísticas, para a compreensão do fenômeno investigado.

O procedimento de coleta de dados foi por meio de questionário, com perguntas fechadas em escala de *Likert*. Os questionários foram elaborados a partir da literatura evidenciada no referencial teórico deste estudo e encontra-se dividido em cinco partes sendo estas: Perfil dos respondentes; Caracterização do TCC/ Estágio Curricular; Contribuições gerais do TCC/Estágio Curricular; Contribuições para o processo de aprendizagem; e, Contribuições da tecnologia. Os questionários foram elaborados com algumas questões comuns ao TCC e Estágio e outras relacionadas com cada modalidade. Destaca-se que foi submetido a um teste de confiabilidade realizado por dois professores doutorandos do curso de Ciências Contábeis, que verificaram o conteúdo das questões. Após a verificação, o questionário foi ajustado de acordo com as considerações dos professores.

Antes de encaminhar o questionário foi realizado contato com os coordenadores dos cursos de Ciências Contábeis das IES para identificar a modalidade adotada: Estágio Curricular ou TCC. Assim, encaminhou-se o *link* dos questionários que foram elaborados no *Google Docs*, de acordo com a opção que o curso oferece aos seus alunos. Solicitou-se aos coordenadores que enviassem os questionários para os respectivos alunos do curso de Ciências Contábeis.

A população deste estudo é composta pelos alunos que já concluíram o TCC ou estágio do curso de Ciências Contábeis, porém não é possível identificar o número exato da população, pois os questionários foram encaminhados aos coordenadores dos cursos, e estes encaminharam aos alunos. Foram selecionadas cinco IES situadas na Mesorregião do Vale do Itajaí/SC que pertencem à Associação Catarinense das Fundações Educacionais (ACAFE). A escolha das IES foi intencional e não probabilística, escolhida devido a facilidade de acesso aos respondentes. Por meio do Quadro 1, apresenta-se as IES do estudo e a indicação da quantidade de respondentes em cada uma das modalidades: TCC/Estágio Curricular.

Instituição de Ensino Superior	TCC	Estágio
Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE	09	-
Centro Universitário p/ o desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí – UNIDAVI	33	-
Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC	11	09
Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI		01
Universidade Regional de Blumenau - FURB	-	08
Total	53	18

Quadro 1 – IES e modalidade

Observa-se no Quadro 1 que duas IES oferecem Estágio Curricular e quatro oferecem a modalidade de TCC. Na UDESC os alunos desenvolvem o TCC e Estágio Curricular, sendo que o último pode ser desenvolvido a partir da terceira fase do curso. Além disso, observa-se que a amostra do estudo, totaliza 53 respondentes que desenvolveram o TCC e 18 que realizaram o Estágio Curricular.

Na próxima seção são apresentados por meio de tabelas, com valores absolutos (A) e relativos (%), para facilitar a comparação entre os resultados. Além disso, a análise foi realizada com a aplicação de estatística descritiva.

4 ANÁLISE DOS DADOS

Nesta seção apresenta-se a descrição e análise dos resultados da pesquisa, esta que foi realizada de acordo com a estrutura do questionário aplicado, iniciando pelo perfil dos respondentes, caracterização do TCC/Estágio Curricular, contribuições gerais do TCC/Estágio

Curricular e ainda, as contribuições do TCC e Estágio Curricular no processo de aprendizagem.

4.1 Perfil dos respondentes

A partir dos dados obtidos do questionário verificou-se que, quanto ao perfil dos respondentes 69% são do sexo feminino e 31% são do sexo masculino. Além disso, verificou-se a idade dos respondentes no período em que foi aplicado o questionário, apresentado por meio da Tabela 1.

Tabela 1 – Idade dos respondentes

Idade	TCC		Estágio	
	A	%	A	%
Abaixo de 22 anos	6	11,3	2	11,1
De 22 a 24 anos	32	60,4	9	50,0
De 25 a 27 anos	8	15,1	3	16,7
Acima de 27 anos	7	13,2	4	22,2
Total geral	53	100,0	18	100,0

Por meio da Tabela 1 verifica-se que a faixa etária com maior número de respondentes é de 22 a 24 anos, tanto para os que desenvolveram o TCC (60,4%), quanto para os que realizaram o Estágio Curricular (50%). Além disso, observa-se que se tem um menor número de respondentes com idade abaixo de 22 anos.

4.2 Caracterização do TCC/Estágio Curricular

Para os alunos que desenvolveram o TCC buscou-se identificar quais foram as modalidades, conforme previsto nas DCN, bem como, as características dos trabalhos. Os resultados são apresentados na Tabela 2.

Tabela 2 – Modalidade e características do TCC

Modalidade do TCC	A	%	Caracterização do TCC	A	%
Iniciação científica (artigo científico)	6	11,3	Alguma aplicação prática	7	13,2
Monografia	35	66,0	De cunho teórico	8	15,1
Projeto de iniciação científica	12	22,7	Estudo de caso	20	37,7
			Pesquisa de campo	18	34,0
Total geral	53	100	Total geral	53	100

Observa-se, por meio da Tabela 2, que 66% dos acadêmicos que realizam o TCC o fazem na modalidade de monografia, 22,7%, de projetos de iniciação científica e apenas 11,3% na modalidade de artigos científicos. Além disso, verificou-se que 66% dos alunos apresentaram os resultados em banca examinadora. Quanto às características do TCC, os resultados revelam que em 37,7% realizou estudo de caso, 34% dos respondentes assinalou a pesquisa de campo, mesmo que 66% dos trabalhos foram na modalidade de monografia. Dessa forma, percebe-se ainda, que poucos são os acadêmicos que realizam o TCC com cunho teórico (15,1%) e, com alguma aplicação prática (13,2%). Para os alunos que realizaram o TCC com alguma aplicação prática ou estudo de caso e o Estágio Curricular perguntou-se em que locais realizaram, o que é evidenciado na Tabela 3.

Tabela 3 - Local da aplicação do TCC/Estágio Curricular

Local de realização	TCC		Estágio Curricular	
	A	%	A	%
Empresa do setor comercial	5	17,2	-	-

Empresa do setor industrial	10	34,5	3	16,7
Empresa pública	5	17,2	3	16,7
Laboratório da Instituição de Ensino Superior	1	3,4	3	16,6
Prestadora de serviço	6	20,7	9	50,0
Terceiro setor	2	6,9	-	-
Total geral	29	100	18	100

A partir da Tabela 3 verifica-se que 34,5% das aplicações do TCC foram realizadas em empresas do setor industrial, seguidas das empresas prestadoras de serviço (20,7%). Já 50% dos alunos realizaram Estágio Curricular em empresas prestadoras de serviços. Além disso, verifica-se que a realização no setor industrial, empresa pública e laboratórios da IES apresenta um percentual igual de 16,7%. Os resultados divergem das respostas dos alunos que desenvolveram TCC.

Buscou-se identificar quanto o desenvolvimento do TCC/Estágio Curricular contribuem para o aprimoramento dos aspectos indicados nas Tabelas 4 e 5, na qual os respondentes indicaram numa escala *likert* de 1 a 5, onde 1 significa que não contribui e 5 significa que contribui muito.

4.3 Contribuições gerais do TCC/Estágio Curricular

Na Tabela 4 são apresentadas as contribuições do desenvolvimento do TCC para o aprimoramento de vários aspectos previstos na literatura.

Tabela 4 – Contribuições do TCC

Contribuições	1		2		3		4		5		Totais	
	A	%	A	%	A	%	A	%	A	%	A	%
No desenvolvimento afetivo-emocional (saber lidar com as pressões de cumprimento de prazos, choque de ideias com o seu orientador, dúvidas)	2	3,8	5	9,4	15	28,3	16	30,2	15	28,3	53	100
No desenvolvimento de suas habilidades (na leitura, na escrita, na solução de problemas, na organização dos dados)	2	3,8	5	9,4	5	9,4	23	43,4	18	34,0	53	100
Nas atitudes/valores (ética no trabalho, responsabilidade, caráter)	2	3,8	8	15,1	9	17,0	14	26,4	20	37,7	53	100
Para o conhecimento técnico		0,0	2	3,8	9	17,0	20	37,7	22	41,5	53	100
Proximidade com pessoas de diferentes e diversas culturas (interculturalidade)	13	24,5	10	18,9	12	22,6	8	15,1	10	18,9	53	100
Maior consciência sobre questões de sustentabilidade (econômica, social e ambiental)	11	20,8	13	24,5	11	20,8	9	17,0	9	17,0	53	100

Na Tabela 4 evidencia-se que, para a contribuição relativa ao desenvolvimento afetivo-emocional, a maioria dos respondentes indicaram principalmente os níveis 3, 4 e 5, sendo que 28,3% marcaram a opção do nível 3, 30,2% acreditam ser o nível 4 e 28,3% evidenciam o 5, ou seja, que o TCC contribuiu no saber lidar com as pressões de cumprimento de prazos, choque de ideias com seu orientador e dúvidas.

Quanto ao desenvolvimento de habilidades como leitura e escrita, solução de problemas e organização dos dados, 43,48% dos respondentes indicaram a opção 4 e 34% indicaram a opção 5, ou seja, acreditam que o TCC contribuiu muito no desenvolvimento destas habilidades pessoais. No que se refere às atitudes e valores 37,7% assinalaram a opção

5. Diante disso, percebe-se que os respondentes entendem que o TCC contribui na ética no trabalho, nas responsabilidades e no caráter.

O conhecimento técnico foi apontado por 41,5% dos respondentes na opção 5, é a opção mais evidenciada nesse nível. No entanto, questões como interculturalidade e sustentabilidade, os resultados ficaram pulverizados entre todas as opções, destacando-se apenas as opções 1 e 2 com o percentual de 24,5% e 20,8%, respectivamente, sendo que na opção 1 (interculturalidade) 24,5% assinalou que o TCC não contribui para aproximar pessoas de diferentes culturas. A mesmas opções acima foram apresentadas aos alunos que realizaram o Estágio Curricular e as respostas estão evidenciadas na Tabela 5.

Tabela 5 – Contribuições do Estágio Curricular

Contribuições	1		2		3		4		5		Totais	
	A	%	A	%	A	%	A	%	A	%	A	%
No seu desenvolvimento afetivo-emocional, (saber lidar com as pressões de cumprimento de prazos, choque de ideias com o seu orientador, dúvidas)	3	16,7	2	11,1	4	22,2	5	27,8	4	22,2	18	100
No desenvolvimento de suas habilidades (na leitura, na escrita, na solução de problemas, na organização dos dados)	4	22,2		0,0	4	22,2	4	22,2	6	33,3	18	100
Nas suas atitudes/valores (ética no trabalho, responsabilidade, caráter)	3	16,7		0,0	4	22,2	3	16,7	8	44,4	18	100
Para o seu conhecimento técnico	3	16,7	3	16,7	2	11,1	1	5,6	9	50,0	18	100
Proximidade com pessoas de diferentes e diversas culturas (interculturalidade)	3	16,7	2	11,1	4	22,2	4	22,2	5	27,8	18	100
Maior consciência sobre questões de sustentabilidade (econômica, social e ambiental)	5	27,8	3	16,7	4	22,2	2	11,1	4	22,2	18	100

De acordo com a Tabela 5, quanto ao desenvolvimento afetivo-emocional, os respondentes indicaram os níveis 3 (22,0%), 4 (27,8%) e 5 (22,2%), ou seja, os respondentes indicam que o estágio contribuiu para saber lidar com as pressões de cumprimento de prazos, choque de ideias com orientador e dúvidas. No que diz respeito ao desenvolvimento das habilidades como leitura e escrita, as respostas ficaram distribuídas entre as opções 1, 3 e 4 com 22,2% e, a maior incidência foi na opção 5, na qual 33,3% dos respondentes acreditam que o estágio contribui muito no desenvolvimento das habilidades de leitura, na escrita, na solução de problemas e na organização dos dados. Os resultados encontrados divergem com os achados de Behrens (2009), na qual destacam que o Estágio Curricular apresenta fragilidade, desconforto, visto que os acadêmicos são resistentes à leitura.

Além disso, na percepção dos respondentes, o Estágio Curricular contribuiu muito com as suas atitudes e valores, pois 44,4% indicaram o nível 5 neste quesito. O conhecimento técnico também foi mais evidenciado no nível 5, com 50% das respostas. Sendo assim, na percepção da metade dos acadêmicos que realizam estágio, este contribui muito para o conhecimento técnico. Já no aspecto da interculturalidade e sustentabilidade, novamente as respostas foram mais distribuídas entre as opções, sendo que a opção 5 foi um pouco mais evidenciada no quesito interculturalidade com 27,8% dos respondentes e, no aspecto da sustentabilidade, 27,8% dos acadêmicos assinalou a opção 1, ou seja, acreditam que o estágio não contribui no que diz respeito a maior consciência sobre questões de sustentabilidade.

Ao comparar os resultados entre as contribuições TCC e do Estágio Curricular, observa-se que o conhecimento técnico apresenta um maior percentual de respondentes na opção 5, ou seja, contribui muito e obteve-se o maior percentual se comparado às demais contribuições. Sendo assim, para o TCC obteve-se um percentual de 41,5% dos respondentes que assinalaram a opção 5 e, para os acadêmicos que realizam estágio 50%. Além disso, observa-se que o TCC contribui mais para aspectos relacionados às habilidades de leitura e escrita e o Estágio Curricular com a interculturalidade, ou seja, a proximidade com pessoas de diferentes culturas.

4.4 Contribuições do TCC e Estágio Curricular no processo de aprendizagem

Na seção 4 da pesquisa buscou-se verificar a percepção dos egressos quanto o desenvolvimento do TCC e a realização do Estágio Curricular contribuíram para o processo de aprendizagem, considerando-se os aspectos previstos na literatura e relacionados nas Tabelas 6 e 7.

Tabela 6 – Contribuições do TCC no processo de aprendizagem

Contribuições do TCC	1		2		3		4		5		Totais	
	A	%	A	%	A	%	A	%	A	%	A	%
Tomar iniciativa na busca de informações, dados e materiais necessários para o estudo	1	1,9	3	5,7	8	15,1	16	30,2	25	47,2	53	100
Entrar em contato com diferentes fontes de informação (livros, revistas, periódicos, anais de congressos)	1	1,9	4	7,5	9	17,0	11	20,8	28	52,8	53	100
Entrar em contato com diferentes ambientes informativos (biblioteca, internet, sites, informações fornecidas pelas organizações, especialistas no assunto)	1	1,9	-	-	6	11,3	15	28,3	31	58,5	53	100
Selecionar, organizar, comparar, analisar, correlacionar dados e informações		0,0	3	5,7	6	11,3	16	30,2	28	52,8	53	100
Fazer inferências baseado nos dados e informações	1	1,9	4	7,5	15	28,3	16	30,2	17	32,1	53	100
Levantar hipóteses, checá-las e comprová-las/refutá-las	1	1,9	5	9,4	12	22,6	16	30,2	19	35,8	53	100
Aprimorou seus conhecimentos sobre os aspectos científicos	1	1,9	2	3,8	11	20,8	22	41,5	17	32,1	53	100
Elaborar um relatório de estágio com características científicas	5	9,4	11	20,8	9	17,0	20	37,7	8	15,1	53	100
Comunicar os resultados obtidos com clareza, ordem e precisão	1	1,9	2	3,8	8	15,1	22	41,5	20	37,7	53	100
Desenvolver habilidade de apresentação oral do trabalho	2	3,8	3	5,7	13	24,5	16	30,2	19	35,8	53	100
Contribuiu para relacionar a Teoria com a Prática	3	5,7	5	9,4	9	17,0	15	28,3	21	39,6	53	100
Contribuiu para consolidar o desempenho profissional	3	5,7	9	17,0	12	22,6	15	28,3	14	26,4	53	100
Contribuiu para desenvolvimento das capacidades de buscar, selecionar e criticar artigos científicos	3	5,7	11	20,8	11	20,8	16	30,2	12	22,6	53	100

Promoveu o contato com fontes de língua estrangeira	36	67,9	8	15,1	3	5,7	3	5,7	3	5,7	53	100
Revisão e aprimoramento dos conteúdos estudados no decorrer do curso	4	7,5	11	20,8	12	22,6	16	30,2	10	18,9	53	100

Por meio da Tabela 6 pode-se observar que o nível de contribuições do TCC no processo de aprendizagem, na percepção dos respondentes, evidencia maior percentual no nível 5 nas opções: a) entrar em contato com diferentes ambientes informativos, como biblioteca, internet, etc. com 58,5%; b) entrar em contato com diferentes fontes de informação, como livros, revistas, periódicos, anais de congressos com 52,8%; c) selecionar, organizar, comparar, analisar, correlacionar dados e informações evidencia um percentual de 52,8%; d) tomar iniciativa na busca de informações, dados e materiais necessários para o estudo apresenta um percentual de 47,2%.

Destaca-se que o desenvolvimento do TCC praticamente não contribuiu para promover o contato com fontes de língua estrangeira, pois 67,9% dos respondentes indicou a opção 1, que não contribuiu. Os demais quesitos ficaram distribuídos entre as opções 3, 4 e 5, destacando-se que a elaboração do TCC contribuiu para aprimorar os conhecimentos sobre os aspectos científicos e comunicar os resultados obtidos com clareza, sendo que nos dois quesitos a opção 4 apresenta 41,5% das respostas.

Ao comparar os resultados desta pesquisa com aqueles encontrados por Guedes (2012), observa-se que há convergência nos aspectos relacionados ao desenvolvimento das capacidades de buscar, selecionar e criticar artigos científicos, de treinamento das habilidades de elaboração de projetos de pesquisa. No entanto, quanto aos aspectos relacionados à leitura de artigos em língua estrangeira, os achados convergem com os resultados evidenciados. As contribuições do Estágio Curricular para o processo de aprendizagem, na percepção dos respondentes, encontram-se descritos na Tabela 7.

Tabela 7 – Contribuições do Estágio Curricular para o processo de aprendizagem

Contribuições do Estágio	1		2		3		4		5		Totais	
	A	%	A	%	A	%	A	%	A	%	A	%
Tomar iniciativa na busca de informações, dados e materiais necessários para o estudo	3	16,7	1	5,6	3	16,7	6	33,3	5	27,8	18	100
Entrar em contato com diferentes fontes de informação (livros, revistas, periódicos, anais de congressos)	3	16,7	1	5,6	4	22,2	6	33,3	4	22,2	18	100
Entrar em contato com diferentes ambientes informativos (biblioteca, internet, sites, informações fornecidas pelas organizações, especialistas no assunto)	2	11,1	2	-	3	16,7	5	27,8	6	33,3	18	89
Selecionar, organizar, comparar, analisar, correlacionar dados e informações	2	11,1	2	11,1	4	22,2	5	27,8	5	27,8	18	100
Fazer inferências baseado nos dados e informações	3	16,7	3	16,7	3	16,7	5	27,8	4	22,2	18	100
Levantar hipóteses, checá-las e comprová-las/refutá-las	5	27,8	1	5,6	4	22,2	4	22,2	4	22,2	18	100
Aprimorou seus conhecimentos sobre os aspectos científicos	4	22,2		0,0	4	22,2	4	22,2	6	33,3	18	100

Elaborar um relatório de estágio com características científicas	4	22,2	2	11,1	5	27,8	4	22,2	3	16,7	18	100
Comunicar os resultados obtidos com clareza, ordem e precisão	5	27,8	1	5,6	4	22,2	5	27,8	3	16,7	18	100
Desenvolver habilidade de apresentação oral do trabalho	9	50,0	2	11,1	2	11,1	3	16,7	2	11,1	18	100
Contribuiu para relacionar a Teoria com a Prática	3	16,7	1	5,6	4	22,2	4	22,2	6	33,3	18	100
Contribuiu para consolidar o desempenho profissional	2	11,1	2	11,1	4	22,2	5	27,8	5	27,8	18	100
Contribuiu para desenvolvimento das capacidades de buscar, selecionar e criticar artigos científicos	4	22,2	3	16,7	6	33,3	3	16,7	2	11,1	18	100
Promoveu o contato com fontes de língua estrangeira	11	61,1	4	22,2	1	5,6	1	5,6	1	5,6	18	100
Revisão e aprimoramento dos conteúdos estudados no decorrer do curso	4	22,2	2	11,1	5	27,8	2	11,1	5	27,8	18	100

A partir dos dados da Tabela 7 observa-se que as contribuições do Estágio Curricular com maior percentual no nível 5 são: a) entrar em contato com diferentes ambientes informativos, como biblioteca, internet, sites; b) aprimorar os conhecimentos sobre os aspectos científicos; e, c) relacionar a teoria com a prática, todos com 33,3% das respostas neste nível.

Ao comparar esses resultados desta pesquisa com os encontrados por Perini (2006), observa-se que não há convergência, já que estes sinalizam algumas dificuldades e fragilidades do estágio quanto a sua organização de modo que, a relação teoria e prática e a compreensão do cotidiano escolar ficaram comprometidos. No entanto, o resultado encontrado neste estudo converge com os achados apontados por Frey e Frey (2002), no sentido de que o estágio coloca o aluno de frente para as dificuldades que irá se deparar no desenvolvimento das atividades e propicia o primeiro contato com a produção científica.

Para o nível 1, destaca-se que a opção de promover o contato com fontes de língua estrangeira, aparece com 61,1% das respostas e, desenvolver habilidade de apresentação oral do trabalho com 50%, sendo assim, a maioria dos respondentes acredita que o estágio não contribui nesses quesitos para o processo de aprendizagem. Já os demais quesitos são pulverizados entre os 5 níveis.

Ao comparar as contribuições do TCC e do Estágio Curricular para o processo de aprendizagem, nota-se que, na percepção dos respondentes, apenas o contato com diferentes ambientes informativos foi evidenciado tanto no TCC, quanto no Estágio Curricular, mas com maior ênfase no TCC. Os demais aspectos que apresentaram maior relevância são diferentes nas duas modalidades. Outra observação é que tanto no TCC, quanto no Estágio Curricular, a opção que se destaca no nível 1, ou seja, que não contribui para a aprendizagem é a de promover o contato com fontes de língua estrangeira.

Por meio da Tabela 8 e 9 apresentam-se as contribuições das tecnologias no desenvolvimento do TCC e na realização do Estágio Curricular.

Tabela 8 - Contribuições das Tecnologias no desenvolvimento do TCC

Contribuições do TCC	1		2		3		4		5		Totais	
	A	%	A	%	A	%	A	%	A	%	A	%
No acesso à informação (internet)	4	7,5	1	1,9	6	11,3	6	11,3	36	67,9	53	100

Utilização de softwares (excel/sistema específicos)	5	9,4	1	1,9	10	18,9	13	24,5	24	45,3	53	100
--	---	-----	---	-----	----	------	----	------	----	------	----	-----

De acordo com os resultados obtidos, verifica-se na Tabela 8 que na percepção dos respondentes, as tecnologias tiveram muita contribuição no que se refere ao acesso à informação e também na utilização de softwares, evidenciando um percentual de 67,9% e 45,3% respectivamente. As contribuições das tecnologias para a realização do Estágio Curricular estão evidenciadas na Tabela 9.

Tabela 9 - Contribuições das Tecnologias na realização do Estágio Curricular

Contribuições do Estágio	1		2		3		4		5		Totais	
	A	%	A	%	A	%	A	%	A	%	A	%
No acesso à informação (internet)	3	16,7		0,0	3	16,7	4	22,2	8	44,4	18	100
Utilização de softwares (excel/sistema específicos)	6	33,3		0,0	1	5,6	4	22,2	7	38,9	18	100

A partir da Tabela 9 observa-se que na percepção dos respondentes, as contribuições das tecnologias também foram expressivas para a realização do Estágio Curricular no acesso à informação e na utilização de softwares, sendo que a maioria dos respondentes marcou a opção 5, evidenciando um percentual de 44,4% e 38,9% respectivamente.

Ao comparar esse resultado do Estágio com o do TCC, percebe-se que os acadêmicos que realizam tanto o Estágio quanto o TCC assinalaram mais a opção 5, ou seja, que as tecnologias contribuem muito, seja para o desenvolvimento do TCC, quanto para a realização do Estágio Curricular.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo identificar a percepção dos alunos dos cursos de Ciências Contábeis sobre a contribuição do Trabalho de Conclusão de Curso e do Estágio Curricular na aprendizagem. Para tanto, realizou-se uma pesquisa descritiva, do tipo levantamento e com abordagem quantitativa dos dados.

Os resultados deste estudo evidenciam que, na percepção dos alunos, sejam os que desenvolveram o TCC, quanto aqueles que realizaram o Estágio Curricular, que ambos contribuíram muito para o conhecimento técnico. Além disso, observa-se que o TCC contribui mais para aspectos relacionados às habilidades de leitura e escrita. Já o Estágio Curricular contribui mais com a interculturalidade, ou seja, a proximidade com pessoas de diferentes culturas.

Quanto ao resultado encontrado das contribuições do TCC e do Estágio Curricular para o processo de aprendizagem, observa-se que na percepção dos respondentes, apenas o contato com diferentes ambientes informativos foi evidenciado tanto pelos acadêmicos que desenvolvem o TCC, quanto os que realizam o Estágio Curricular, porém teve maior ênfase pelos primeiros. Já os demais aspectos que se destacaram no estudo, são diferentes nas duas modalidades analisadas. Outro ponto a ser destacado é que tanto no TCC quanto no Estágio Curricular, os acadêmicos, na maioria, responderam que não contribuíram para o acesso às fontes de língua estrangeira.

Para tanto, verificou-se que os resultados referentes ao TCC corroboram parcialmente com os achados de Guedes (2012), pois o autor identificou que o TCC contribui para o desenvolvimento das capacidades de buscar, selecionar e criticar artigos científicos e treinar as habilidades de elaboração de projetos de pesquisa. Porém, se difere do encontrado neste estudo no que se refere à leitura de artigos em língua estrangeira.

No que diz respeito ao Estágio Curricular, os resultados encontrados diferem-se do encontrado por Perini (2006), o qual destaca que há algumas dificuldades e fragilidades do

estágio quanto a sua organização, pois a relação entre a teoria e prática e a compreensão do cotidiano escolar ficou comprometida. Entretanto, os achados convergem com o resultado encontrado por Frey e Frey (2002), no qual destacam que quando o estágio for desenvolvido da forma correta nos cursos de Ciências Contábeis, isso irá preparar o aluno para as dificuldades e proporcionará o primeiro contato com a produção científica, o que contribui para a formação de um bom profissional da contabilidade e os maiores beneficiados são a sociedade e comunidade. Magalhães (2009) ainda ressalta que o estágio contribui de maneira significativa, pois fornece melhores condições para que os profissionais percebam e compreendam a sua função no mercado no qual irão atuar.

Este estudo contribui para a literatura, visto que não se encontrou pesquisas que tivessem verificado a percepção dos alunos dos cursos de Ciências Contábeis no que se refere a contribuição do TCC e do Estágio Curricular para a aprendizagem e, por meio deste estudo foram obtidos resultados que podem ser aprofundados. Ainda, o estudo contribuiu para o aprimoramento das pesquisas na área das ciências sociais aplicadas e para a própria área contábil.

Recomenda-se para pesquisas futuras, que sejam aplicados questionários aos alunos dos cursos de Ciências Contábeis de todo o Sistema ACADE, ou até mesmo, utilizando outras regiões do Estado ou do Brasil, a fim de comparar com os resultados obtidos neste estudo. As limitações da presente pesquisa estão relacionadas ao fato de que a amostra está inserida num contexto regional, logo, poderá caracterizar apenas a mesorregião do Vale do Itajaí, não podendo ser generalizada para as demais regiões do estado de Santa Catarina ou do Brasil. Outra limitação verificada é o baixo número de respondentes para o estudo.

REFERÊNCIAS

ABREU, M. C. de. MASETTO, M. T. **O professor universitário em aula: prática e princípios teóricos**. 8. ed. São Paulo: MG Ed. Associados, 1990.

ALMEIDA, F. **O bom negócio da sustentabilidade**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.

BEHRENS, G. J. **Os movimentos do estágio curricular supervisionado de um curso de educação física: reflexões para a formação docente**. 2009. 206 f. Dissertação (Mestrado). Programa de Mestrado Acadêmico em Educação – PMAE, Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI, Itajaí, 2009.

BRASIL. Parecer CNE/CES 269, de 25 de outubro de 2004. **Refere-se às Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces269_04.pdf. Acesso em: 10 Jun. 2014.

_____. Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004. **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências**. 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf> Acesso em: 10 Jun. 2014.

FLEURI, R. M. Interculture and education. **Revista Brasileira de Educação**, n. 23, p. 16-35, 2003.

FREY, M. R.; FREY, I. A. A contribuição do estágio supervisionado na formação do bacharel em Ciências Contábeis. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 13, n. 1, p. 93-104, 2002.

GUEDES, H. T. V. Avaliação, pelos Estudantes, da Atividade “Trabalho de Conclusão de Curso” como Integralização do Eixo Curricular de Iniciação à Pesquisa Científica em um Curso de Medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 36, n. 2, p. 162-171, 2012.

MAGALHÃES, E. G. **Estágio supervisionado e aprendizagens da docência**. 2009. 175 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós Graduação em Educação, Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, São Carlos, 2009.

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MASETTO, M. T. **Competência pedagógica do professor universitário**. 2. ed. São Paulo: Summus, 2012.

MIZUKAMI, M. da G. N. **Ensino**: as abordagens do processo. Editora Pedagógica e Universitária, 1986.

MORAN, J. M. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias. **Informática na educação: teoria & prática**, v. 3, n. 1, p. 137-144, 2000.

MORIN E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Brasília Cortez/Unesco, 2004.

PELEIAS, I. R. et al. Evolução do ensino da contabilidade no Brasil: uma análise histórica. **Revista de Contabilidade e Finanças–USP, São Paulo, Edição**, v. 30, p. 19-32, 2007.

PERINI, E. Y. P. **O papel do estágio supervisionado na formação inicial de professores: um olhar crítico dos egressos e professores do curso de Pedagogia**. 2006. 62 f. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, Itajaí, 2006.

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

SACRISTÁN, J. G.; GÓMEZ, A. I. P. **Compreender e transformar o ensino**. 4. ed. ArtMed, 1998.

SANTOS, M. A. M. dos. **Concepção pedagógica do estágio supervisionado: o olhar dos docentes**. 2006. 128 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pós-Graduação em Educação, Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2006.

STOER, S. R. Construindo a escola democrática através do campo da Recontextualização Pedagógica. 2000. **Revista Educação, Sociedade & Culturas**. Disponível em: <http://www.fpce.up.pt/ciie/revistaesc/ESC1/stoer.pdf>. Acesso em: 02 Jun. 2014.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2009.